

Home > ESTEVAN DA GUARDA > EDIZIONE > Hun cavaleiro me diss'en baldom > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B > Edizione diplomatico-interpretativa

## Edizione diplomatico-interpretativa

| I                                                                                                                                                                                                         | I                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hun caualeiro me dissen baldom<br>Que me queria po(n)er eiceïom<br>Muy agrauada come home criui<br>E dixylh?enton comouos direi<br>Semha poserdes tal uola porrei<br>Que assencades ben atao aui          | Hun cavaleiro me diss?en baldom<br>que me queria poner eiceïom<br>muy agravada, come home criui.<br>E dixy lh?enton como vos direi:<br>Se mha poserdes, tal vo-la porrei<br>que a ssencades ben ata o aui.       |
| II                                                                                                                                                                                                        | II                                                                                                                                                                                                               |
| E disser omel eiceïo(n) tenh eu ia<br>Tal que uos ponha que uos custara<br>Mai(s) q(ue)yto ual queste meumiui<br>E dixilh eu poilo no(n) tenh en al<br>Semha poserdes porreiuala tal<br>Que assencades    | E diss?er o m?el: eiceïon tenh? eu ia<br>tal que vos ponha, que vos custara<br>mais queyto val queste meu miui.<br>E dixi lh?eu poi lo non tenh?en al,<br>Se mha poserdes porrei vola tal<br>que a ssencades [?] |
| III                                                                                                                                                                                                       | III                                                                                                                                                                                                              |
| Tal eiceicon uos tenh eu depo(n)er<br>Dissel ami(n) p(er) quedo uoss auer<br>uos custe tanto que fiq(ue)des muu<br>E dixilh eu coracon de judeu<br>Semha poserdes tal uos p(or)rei eu<br>Que assencudes . | Tal eiceicon vos tenh? eu de poner<br>Diss?el a min per que do voss? aver<br>vos custe tanto que fiquedes muu<br>E dixi lh?eu coracon de judeu,<br>Se mha poserdes tal vos porrei eu<br>que a ssencudes [?]      |

- letto 363 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911  
CF 80209930587 PI 02133771002

**Source URL:** <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-630>